

PDVE

Pressão dos sindicatos garante preservação de direitos dos empregados da Caixa

Contraf-CUT, Comissão de Empresa dos Empregados e entidades sindicais levam banco a recuar, excluindo a cláusula que retirava direitos dos funcionários



Paulo Matileti, Adriana Nalesso e José Ferreira comemoram a preservação de direitos dos empregados da Caixa, mas o Sindicato alerta que a mobilização continua contra o PDVE

Os Empregados da Caixa Econômica Federal mostraram, mais uma vez, que vale a pena lutar junto com o Sindicato contra toda e qualquer forma de injustiça que prejudique os trabalhadores. Pressionada pela Contraf-CUT, pela Comissão Executiva dos Empregados (CEE) e sindicatos de todo o Brasil, a direção da Caixa recuou sobre a retirada de direitos do PDVE. O banco enviou comunicado aos empregados, na última terça-feira, 14, informando a exclusão do Parágrafo Primeiro da Cláusula Terceira, que dava quitação total do contrato de trabalho, ou seja, impedia qualquer tipo de reclamação de direitos trabalhistas na Justiça, inclusive, a participação nas CCVs (Comissões de Conciliação Voluntária), e a indenização os trabalhadores da ativa sobre o direito das 7ª e 8ª horas e para os aposentados, sobre o

direito ao vale-alimentação vitalício e o caráter salarial do vale-refeição.

“Esta é mais uma vitória importante da categoria conquistada através da nossa unidade e da mobilização. Isto reafirma a importância da participação dos trabalhadores junto às suas entidades representativas de classe para preservar os direitos, especialmente neste contexto político tão adverso de ataques do governo e do Congresso Nacional aos interesses dos trabalhadores e às empresas públicas e estatais”, comemora a presidenta do Sindicato, Adriana Nalesso.

Com o Programa de Desligamento Voluntário Extraordinário, o governo e a direção da Caixa pretendem eliminar 10 mil postos de trabalho na empresa. A medida prejudica a categoria, mas também a população, que já sofre com um atendimento

precário nas agências.

ATENÇÃO REDOBRADA

O vice-presidente da entidade, Paulo Matileti também destacou a importância desta vitória do movimento sindical. “Impedir o trabalhador de buscar seus direitos na Justiça era uma decisão arbitrária e absurda. Os empregados da Caixa estão de parabéns. Entretanto, precisamos manter a atenção redobrada pois novos ataques virão contra os bancos públicos e os trabalhadores. É bom lembrar também que somos contra o PDVE, que reduz o número de funcionários elevando a sobrecarga de trabalho nas agências”, afirma.

A Comunicação Interna da Caixa também deixou mais clara a previsão do Saúde Caixa, que segue até 31 de dezembro de 2017. A Contraf-CUT

participou, na sexta-feira (17), em Brasília, de uma audiência de mediação na Procuradoria Geral do Trabalho sobre o PDVE, com enfoque na prorrogação do prazo para adesão ao programa; nulidade da cláusula do termo de adesão que dá quitação plena e geral ao contrato de trabalho e adequação da manutenção do plano de saúde – Saúde Caixa – nos termos dos normativos internos vigentes e Acordo Coletivo de Trabalho.

Depois das denúncias feitas pelos sindicatos de que empregados estão sendo coagidos por gestores a aderirem o Programa, a Procuradoria sugeriu a Caixa que oriente seus gestores e empregados de que a adesão é totalmente voluntária e que adote providências disciplinares aos que coagirem ou constrangerem algum empregado.

Bloco dos Bancários desfila nesta sexta-feira de carnaval

Concentração será a partir das 17h30, no Buraco do Lume, Centro do Rio. Mais detalhes na Página 3

OBITUÁRIO

O Sindicato presta suas condolências aos familiares e amigos pelo falecimento do bancário aposentado, Tupazyn Medeiros, vítima de falência múltipla dos órgãos. Tupazyn foi sepultado na última segunda-feira, dia 13 de fevereiro, no Cemitério do Caju. Há três meses atrás, o diretor do Sindicato Sérgio Menezes havia visitado o companheiro - que também era membro do Conselho Diretivo da Associação dos Funcionários do Banco Boavista - no Hospital Silvestre, em Santa Teresa.

SERGIO DIAS RABELLO

Vítima de um assalto em Vila Isabel, na noite de quinta-feira (16), o bancário aposentado do BB Sergio Dias Rabello morreu dentro de seu carro na troca de tiros entre os assaltantes e policiais militares. A diretoria do Sindicato manifesta pesares à família.

Edital de Assembléia Geral Extraordinária

Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários e Financeiros do Município do Rio de Janeiro, com CNPJ sob o n.º 33.094.269/0001-33, por sua presidente abaixo assinada e no uso de suas atribuições legais e estatutárias, CONVOCA a todos os empregados do Banco Brasil Plural S/A, da base territorial deste município, para a Assembléia Geral Extraordinária que se realizará dia 23 de fevereiro de 2017, às 17h30, em primeira convocação, e às 18h, em segunda convocação, no endereço à Praia de Botafogo, n.º 228 - 9º andar, Edifício Argeentina, Botafogo, para apreciação da seguinte ordem do dia:

1) Discussão e deliberação a cerca da proposta de Acordo Coletivo de Participação nos lucros ou resultados no exercício 2016;

Rio de Janeiro, 21 de Fevereiro de 2017.

Adriana da Silva Nalesso
Presidente

JARDIM DO MEIER E CIDADE DE DEUS

Bancários e clientes protestam contra extinção de agências do BB

Do ponto de vista de uma estratégia de gestão, extinguir a agência do Banco do Brasil no Jardim do Méier só encontra uma explicação plausível: entregar a clientela para os bancos privados. Este é o raciocínio do diretor da Contraf-CUT Marcello Azevedo. “Se não foi por isso, porque então reduzir o número de agências numa região que abrange Del Castilho, Cachambi, Maria da Graça e parte de Pilares e Engenho Novo?”, pergunta o dirigente.

Marcello informou que de agora em diante todo o atendimento da unidade do Jardim do Méier vai ser deslocado para as agências do Méier, Cachambi ou Jacaré. Com a precariedade - a agência Méier está sem ar-condicionado e elevador - da estrutura e locação que essas unidades apresentam atualmente, certamente, não darão conta de prestar um atendimento à altura da demanda. “O deslocamento dos serviços vai piorar o atendimento a cada dia. Resultado: os clientes vão para os bancos privados, os únicos que vão ficar na área”, complementou.

Durante o protesto, realizado na última quarta-feira (15), em que participaram também os diretores do Sindicato, Rita Mota, Iacilton Mattos e Marcos Rosa e outros dirigentes de bancos privados, clientes, usuários e comerciantes firmaram o abaixo-assinado contra a reestruturação do banco, que reduz o quadro de pessoal e o número de agências, com prejuízos não só aos



Sindicalistas abordam clientes na porta da agência do BB no Jardim do Méier

funcionários como também à economia da região e à população.

CIDADE DE DEUS

Também na Cidade de Deus, em Jacarepaguá, clientes e comerciantes apoiaram o abaixo-assinado e o protesto dos sindicalistas e dos funcionários da agência localizada no Prezunic. Na opinião de comerciantes, a extinção da única agência bancária do bairro vai prejudicar o faturamento do comércio local, gerando, inclusive, fechamento de lojas e desemprego. Os serviços vão ser transferidos para a agência

do BB na Taquara ou na Barra da Tijuca. Na região, também serão extintas diversas outras agências. Segundo a administração do shopping onde a agência da Cidade de Deus está instalada, a previsão é de queda de 40% nos negócios. A falta de segurança é outra reclamação dos comerciantes, que temem transportar valores para outro bairro.

Apesar de ter lucrado R\$8,43 bilhões em 2016, o BB fecha agências e reduz o número de funcionários. Somente no ano passado, o banco extinguiu 8.569 postos de trabalho.

Funcionários do Safra conquistam 20% mais na PLR adicional

O Banco Safra confirmou que vai pagar a segunda parcela da PLR (Participação nos Lucros e Resultados) na próxima sexta-feira, dia 24 de fevereiro. Em negociação com a direção do Safra, na última quarta-feira, 15, os sindicatos garantiram o pagamento de 20% sobre a PLR

adicional para todos os funcionários do banco. Na PLR normal, a distribuição será feita com base no resultado da instituição. O valor a ser pago de PLR será maior que o estabelecido pela Convenção Coletiva de Trabalho (CCT), também para os cargos técnicos administrativos.

“É uma vitória do movimento sindical e dos funcionários do Safra que conquistaram um valor a mais justamente neste período de início de ano em que o trabalhador tem tantas contas a pagar”, afirma o diretor do Sindicato Wanderlei Souza.

BANCÁRIO

Presidenta: Adriana Nalesso - **Sede** - Av. Pres. Vargas, 502/16º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 - Centro - Fax (Redação): (021) 2103-4112 - **Sede Campestre** - R. Mirataia, 121 - Tel: 2445-4434 (Pechincha/Jacarepagua) - **Subsede de Campo Grande:** Rua Manai, 180, CEP: 23052-090 - Campo Grande - Tel.: 2415-0725 - 2415-0159 - **Secretaria de Imprensa** (imprensa@bancariosrio.org.br) - Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável **Coletivo de Imprensa:** Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú), Marcelo Ribeiro (Unibanco/Itaú), José Pinheiro (Banerj/Itaú) - **Editor:** Carlos Vasconcellos - MTb 21335/RJ - **Redatores:** José Eurides de Queiroz - Mtb 11.732 SP, Olyntho Contente - Mtb 14173/RJ - **Estagiária:** Larissa Rodrigues - **Ilustrador:** Julio Mariano - **Diagramadores:** Marco Scalzo e Fernando Xavier - **Fotos:** Nando Neves - **Secretário de Imprensa:** Celedon Broca - Secretaria de Cultura (cultural@bancariosrio.org.br) - Tel.: 2103-4150 - Secretaria de Bancos Públicos (bancospublicos@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4122/4123 - Secretaria de Bancos Privados (bancosprivados@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4121/4124/4172 - Secretaria de Saúde (saude@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4110/4116/4149/4176 - Secretaria do Jurídico (juridico@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4104/4125/4128/4173 - Impresso na 3 Graph - Distribuição Gratuita - **Tiragem: 22.000**

CAREF DO BANCO DO BRASIL**Fabiano Felix: competência e atitude para representar os funcionários no CA**

Todas as decisões estratégicas que irão balizar a atuação do Banco do Brasil passam pelo Conselho de Administração da empresa, permitindo que se conheça, antecipadamente, tudo o que irá ocorrer dentro do banco. O Conselho é composto por oito membros, sendo cinco indicados pelo governo e dois pelos acionistas minoritários. Os funcionários indicam um representante. O Sindicato apoia Fabiano Felix, pois é fundamental ter um conselheiro que tenha a capacidade de entender os processos e articular as entidades sindicais e associativas para enfrentar as medidas que ameaçam a instituição enquanto banco público e prejudicam o funcionalismo.

Na avaliação dos dirigentes sindicais, dizer não a tudo é insuficiente. É como não organizar nada, postura que acaba favorecendo a direção do banco e o governo. A atual reestruturação, que forçou a aposentadoria de cerca de 9.400 trabalhadores e o fechamento de 402 agências é um exemplo da importância deste pleito, pois a decisão da empresa passou, com certeza, pelo Conselho de Administração muito tempo antes de ser anunciada. Isto deixa claro que o




VOTE
F3154029

funcionalismo precisa de um Caref atuante, que dialogue positivamente com as entidades, que evite as surpresas da direção do BB, como aquela da notícia da mídia, em pleno domingo, no Fantástico, da Rede Globo, anunciando a reestruturação do banco.

Os bancários vivem uma conjuntura difícil, de ataques que apontam para o interesse do governo de privatizar o BB. Por isso, mais do que nunca, é preciso eleger um Caref com capacidade política e qualificação profissional

para representar os trabalhadores com responsabilidade, competência e compromisso com os reais interesses do funcionalismo no Conselho de Administração. Iniciativas do processo de privatização certamente passarão pelo CA. Só quem dialoga, de verdade, com todos os funcionários e as funcionárias poderá representar os bancários e permanecer ao lado de todos os que lutam em defesa dos bancos públicos. O pleito vai até o dia 24 de fevereiro.

QUEM É O NOSSO CANDIDATO

Fabiano Félix tem ampla experiência profissional, tendo ocupado a gerência média em várias agências de Recife (PE). Foi secretário-geral do Sindicato dos Bancários de Pernambuco. Foi assessor na Coger (Contadoria em Brasília). Fabiano Felix trabalha atualmente na Gerência de Núcleo na Superintendência de Pernambuco. Foi presidente eleito do Conselho Fiscal da Previ e presidente eleito do Conselho Deliberativo da Cassi. Tem história, competência e compromisso para defender o BB público e os interesses do funcionalismo.

Projeto de privatização da Cedae é aprovado

A Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj) aprovou, na segunda-feira, 20, o texto-base enviado pelo governo do estado propondo a privatização da Companhia Estadual de Água e Esgoto (Cedae). A proposta recebeu 41 votos favoráveis e 28 contrários. Estavam presentes os 70 deputados, sendo que houve uma abstenção do Dr. Deodato (DEM).

Os deputados da base do governo, que são maioria, derrubaram as emendas apresentadas ao longo de duas semanas de debate, por meio do Colégio de Líderes.

Os funcionários da Cedae pretendem entrar em greve para protestar contra a decisão. O carnaval carioca deste ano poderá ser realizado sem uma gota d'água. Culpa do governo estadual.

VALOR RIDÍCULO

Para a oposição a decisão não diminuirá a dívida ativa do governo do estado e o valor da negociação, que nas contas dos parlamentares chega a R\$70 bilhões, está muito abaixo da riqueza do patrimônio.

“Sofremos um revés com a votação que apontou a privatização da Cedae. Esse resultado abre caminho para as demais votações, que temos também que combater, como o aumento das contribuições previdenciárias de funcionários da ativa e aposentados. O governo golpista de Michel Temer impõe esta decisão ao governo estadual para abrir espaço para as demais privatizações que pretende realizar, como é o caso do Banco do Brasil e da Caixa Econômica Federal”, disse o deputado estadual Gilberto Palmares (PT).

É CARNAVAL**Caia na folia com o Bloco dos Bancários**

O último ensaio do Bloco dos Bancários, o *Vestiu Uma Camisinha Lustrada e Saiu Por Aí*, realizado na sexta-feira passada, dia 17, foi um aperitivo do que será o desfile oficial da agremiação, na sexta de carnaval, dia 24 de fevereiro. Para quem procura se divertir com alegria, descontração e segurança, o bloco é uma excelente opção para os foliões. A concentração será a partir das 17h30, no Buraco do Lume, Centro do Rio.

As camisetas ainda podem ser adquiridas por apenas R\$5. Mais informações pelos telefones 2103-4150/4151.



Alegria, descontração e uma crítica política bem-humorada são marcas registradas do Bloco dos Bancários

PEGOU MUITO MAL

Funcionários do Itaú estão indignados com demora no pagamento da PLR

Grupo da família Setúbal, que passa a ser a maior instituição bancária do país, ultrapassando o BB, é sempre o último do setor a pagar a segunda parcela da PLR

Em visita a agências do Centro e Zona Sul, diretores do Sindicato receberam inúmeras reclamações dos funcionários do Itaú pela demora para o pagamento da segunda parcela da PLR (Participação dos Lucros e Resultados), problema que tem ocorrido todos os anos. A empresa já anunciou que vai pagar a verba no dia 1º de março que, inusitadamente, cai numa quarta-feira de cinzas.

“Ano a ano, o Itaú é sempre o último a pagar a participação nos lucros. A revolta dos funcionários é ainda maior por se tratar do maior banco privado e da mais lucrativa instituição financeira do país”, critica o diretor do Sindicato, Marcelo Ribeiro.

A demora no pagamento da PLR transforma a vida dos bancários num verdadeiro drama, pois o início de ano é sempre o mais difícil para os trabalhadores, com muitas contas e dívidas a pagar, de impostos, como IPVA e IPTU, além de matrícula, mensalidade e material escolar dos



O diretor do Sindicato Marcelo Ribeiro criticou o descaso e o desrespeito do Itaú para com seus funcionários

filhos, débitos do cartão de crédito e, em alguns casos, gastos extras com viagens de férias.

O sindicalista destaca que o procedimento da instituição deveria ser outro, pois são os bancários que garantem o lucro extraordinário da empresa. “A riqueza da família Setúbal é acumulada graças ao trabalho da categoria e à custa de muita pressão psicológica, assédio moral e doenças ocupacionais”, acrescenta.

MAIOR BANCO DO PAÍS

A indignação dos bancários tem mais uma justificativa. O Itaú acaba de passar o Banco do Brasil e se tornou, segundo os balanços de 2016, a maior instituição financeira do país. O BB fechou com R\$1,401 trilhão em ativos no ano passado. Já o grupo da família Setúbal viu seus ativos saltarem para R\$1,426 trilhão.

“O desprezo do Itaú para com seus empregados é tão grande que muitos funcionários nos disseram que, se pudessem, sairiam da empresa para trabalhar na concorrência”, completa Marcelo.

REQUALIFICAÇÃO E REALOCAÇÃO

Debate avança no terceiro encontro do GT

No último dia 15, o Comando Nacional dos Bancários e a Fenaban se reuniram pela terceira vez no Grupo de Trabalho Bipartite de Requalificação e Realocação Profissional, em São Paulo. Os bancários entregaram à Fenaban um documento com as considerações do Comando sobre o debate de requalificação e realocação de empregados dos bancos em processo de reestruturação previsto na cláusula 62ª da Convenção Coletiva de Trabalho 2016/2018.

Entre os pontos principais estão a responsabilidade dos bancos com seus clientes, usuários e funcionários; propostas de ações de igualdade e democratização de vagas e de ações de orientação profissional e planejamento de carreira para todos; e, a necessidade de os bancos oferecerem auxílio-educação.

Os bancos concordaram com os trabalhadores em muitos pontos apresentados na reunião, mas argumentaram que a cláusula 62 abrange apenas os trabalhadores

que estão em áreas atingidas por mudanças.

De positivo, a Fenaban concordou com a transparência na divulgação das vagas para esses trabalhadores e garantiu que os candidatos não sofrerão restrições por idade, raça, gênero, orientação sexual ou deficiência na disputa por oportunidades oferecidas. É positiva também a responsabilidade pela requalificação e realocação será compartilhada entre o empregado e o banco.

Itaú burla jornada na compensação de horas extras

Em reunião com representantes do Itaú, nesta segunda-feira (20), no Rio, o Sindicato cobrou do banco a regularização do horário de trabalho. Segundo denúncias ao Sindicato, a jornada de seis horas está sendo transformada em sete horas, o que não pode por caracterizar fraude. O acordo de compensação de horas não tem o aval do Sindicato por ser implementado diretamente entre o banco e o empregado.

O banco informou ao Sindicato que paga 30% de hora extra e os demais 70% são compensados com folgas. A cada hora compensada, o bancário tem o crédito de mais 30%, o que corresponde a 18 minutos. Na prática, entretanto, a lei não está sendo cumprida.

Pelo artigo 71 da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), “em qualquer trabalho contínuo, cuja duração exceda de seis horas, é obrigatória a concessão de um intervalo para repouso ou alimentação, o qual será, no mínimo, de uma hora e, salvo acordo escrito ou convenção coletiva em contrário, não poderá exceder de duas horas”.

Assim, o bancário que foi solicitado para trabalho extra no fim do dia, e que tenha cumprido o tempo que lhe dá direito ao pagamento extra, conforme a lei, tem que receber também a hora do almoço como extra. A hora de almoço ou de descanso deve ser cumprida duas horas depois da entrada do trabalhador em serviço e nunca no final do dia. Se ele entrou às 10h, seu almoço será às 12h.

Sendo feito o trabalho, os minutos excedentes, mais a hora do almoço, que não foi tirada, devem ser automaticamente computados como hora extra.

“O que não pode é o banco passar a hora do almoço para o dia seguinte, como está fazendo. A convocação para o exercício da hora extra deve ser feita pelo menos no dia anterior. Caso a compensação do horário de almoço esteja irregular, denuncie ao Sindicato”, disse o diretor do Sindicato, Adriano Campos.

PONTO ELETRÔNICO

Em assembleia na quinta-feira (16), no Sindicato, os funcionários aprovaram o acordo do ponto eletrônico, para cumprir exigências da legislação.